

# PROJETO EDUCATIVO

2023/2026



ousar fazer  
diferente...  
ousar fazer melhor.

---

*“...dar a cada um segundo as suas necessidades  
e exigir de cada um segundo as suas possibilidades”.*

João Formosinho

## Índice

I.	Introdução.....	2
	Preâmbulo.....	2
	Nota Introdutória.....	2
II.	Diagnose.....	4
	Localização.....	4
	Caracterização.....	4
	A. União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior.....	4
	B. Lomba.....	4
	Agrupamento – Estabelecimentos de ensino.....	5
	A. Recursos Humanos.....	6
III.	Prognose.....	13
	Política educativa do agrupamento.....	13
	A. Identificação dos Problemas.....	14
	B. Linhas de orientação da ação.....	15
	C. Plano Estratégico.....	19
	Avaliação do Projeto Educativo.....	34
	Conclusão.....	34
	Referências bibliográficas.....	35
	Anexos.....	37

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Análise SWOT .....	14
-------------------------------	----

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Pessoal Docente .....	6
Tabela 2 - Tempo de Serviço Docentes .....	6
Tabela 3 - Faixa Etária Docentes.....	6
Tabela 4 – Distribuição do Pessoal Não Docente pelos Estabelecimentos de Ensino.....	7

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Variação dos alunos desde 2017 a 2023 .....	8
Gráfico 2 – Distribuição dos alunos por sexo, 1º ciclo .....	8
Gráfico 3 – Distribuição dos alunos por sexo, 2º ciclo .....	9
Gráfico 4 – Distribuição dos alunos por sexo, 3º ciclo .....	9
Gráfico 5 – Taxa de retenção ou desistência, 1º ciclo .....	9
Gráfico 6 – Taxa de retenção ou desistência, 2º ciclo .....	10
Gráfico 7 – Taxa de retenção ou desistência, 3º ciclo .....	10
Gráfico 8 - Formação acadêmica mães (2022/2023) .....	11
Gráfico 9 - Ação Social Escolar (2022/2023) .....	11
Gráfico 10 - Ação Social Escolar (2022/2023) .....	11
Gráfico 11 - Situação profissional (2022/2023) .....	12

## ÍNDICE DE ESQUEMAS

Esquema 1.....	37
ESQUEMA 2.....	38
ESQUEMA 3.....	39

# I. Introdução

---

## PREÂMBULO

*“Perante os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza, importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. Trata-se de formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos. As humanidades hoje têm de ligar educação, cultura e ciência, saber e saber fazer. O processo da criação e da inovação tem de ser visto relativamente ao poeta, ao artista, ao artesão, ao cientista, ao desportista, ao técnico – em suma à pessoa concreta que todos somos. Um perfil de base humanista significa a consideração de uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais. Daí considerarmos as aprendizagens como centro do processo educativo, a inclusão como exigência, a contribuição para o desenvolvimento sustentável como desafio, já que temos de criar condições de adaptabilidade e de estabilidade, visando valorizar o saber. E a compreensão da realidade obriga a uma referência comum de rigor e atenção às diferenças.”*

(Guilherme d’Oliveira Martins em Perfil do aluno)

## NOTA INTRODUTÓRIA

*“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”.*

Albert Einstein

Situamo-nos num tempo complexo com confluências culturais, sociais, com motivações e organizações familiares muito diversas que, enriquecendo o interior da escola, põem à prova a gestão pedagógica. Estamos perante uma nova forma de Sentir e Viver a Escola. A Escola que queremos conhecer e em que acreditamos para além de ver a floresta, vê cada árvore num processo que visa responder à diversidade de necessidades de todos os alunos, promovendo a participação, a aprendizagem e inclusão efetiva.

Ao longo do tempo, nomeadamente no seu passado recente, o Agrupamento de Escolas de Canedo tem-se pautado por uma cultura de mudança, diversificando a Forma e Conteúdo de acordo com os desafios, os sobressaltos



com que foi se deparando. Seguimos os princípios de documentos orientadores que consideramos pilares e luz em matéria educativa, conscientes de que a mudança se vai fazendo por etapas.

Assim, o PEA Canedo perspetiva a sua atuação estruturando-se no lema “*Ousar Fazer Diferente, Ousar Fazer Melhor*”, presente em torno de um eixo de linhas orientadoras, numa procura de respostas eficazes face às mudanças. A escola de e para todos é assumida como o espaço de experimentação, de descoberta, de promoção da Escuta e do Respeito, onde o aluno expressa quem é ou o que poderá vir a ser.

O Projeto Educativo do AE Canedo é, pois, um documento estratégico orientador da ação educativa do agrupamento, que traduz as opções de política educativa para o próximo triénio, constituindo-se simultaneamente como um instrumento operatório para os profissionais que nele trabalham e um guia informativo para pais, alunos e comunidade em geral sobre as suas opções escolares.

Na base da sua construção esteve presente o anterior Projeto Educativo, considerando os benefícios da sua continuidade, no pressuposto de que a Visão de escola e as políticas educativas que se definem para este novo ciclo devem alicerçar-se nas aprendizagens do passado para melhorarem o futuro.

Os valores e os princípios do Projeto estão contidos na Visão, que aponta o que se pretende alcançar durante o seu período de vigência e na Missão, que define a razão de ser da escola.

*“Para que uma obra surja, é necessário um projeto; o projeto parte do presente, mas é uma condição de futuro; para que ele se realize, é necessário um ato de vontade.”*

Agostinho da Silva (adapt.)



## II. Diagnose

---

### LOCALIZAÇÃO

As escolas e Jardins do Agrupamento distribuem-se por uma União de Freguesias, “Canedo, Vale e Vila Maior”, do **Concelho de Santa Maria da Feira**, e freguesia da Lomba, do concelho de **Gondomar**, daí o seu caráter “**Intermunicipal**”.

### CARACTERIZAÇÃO

#### A. UNIÃO DE FREGUESIAS DE CANEDO, VALE E VILA MAIOR

As três Freguesias foram unidas na sequência da reorganização territorial e administrativa de 2013.

Território extenso com 43,7 quilómetros quadrados e cerca de 9 500 habitantes. Fica no nordeste do concelho de Santa Maria da Feira e constitui a maior mancha verde do município, com grandes áreas florestais e agrícolas. É a zona onde o município faz fronteira com o Rio Douro.

É uma freguesia com paisagens de rara beleza, com trilhos junto aos rios Inha e Uíma, percursos pedonais que atravessam zonas rurais e florestais cada vez mais utilizados por caminheiros vindos de todo o país. Tem um património imaterial de relevo, folclore e a etnografia ligados aos usos e costumes rurais, que se dão a conhecer nas inúmeras festas populares que se realizam em algumas das suas 82 aldeias.

#### B. LOMBA

Lomba é uma freguesia do concelho de Gondomar, com 13,53 km<sup>2</sup> de área. Nos Censos de 2011 foram registados 1505 habitantes (730 do sexo masculino e 775 do feminino) e 773 fogos, o que representa uma densidade populacional de cerca de 111 habitantes por km<sup>2</sup>.



## AGRUPAMENTO – ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

### EB CANEDO (PRÉ, 1º, 2º E 3º CICLO)



### EB 1 PRESINHA (1º CICLO)

### EB 1 SANTE (1º CICLO)



### JI IGREJA (PRÉ ESCOLAR)

### JI AREJA (PRÉ ESCOLAR)





## A. RECURSOS HUMANOS

### 1. CORPO DOCENTE

O corpo docente em exercício efetivo de funções no Agrupamento no ano letivo 2022/2023 é composto por cinquenta e sete docentes dos quadros (Agrupamento e Zona Pedagógica). Para além destes docentes, que suprem as necessidades de caráter permanente, existe ainda um grupo, de onze professores contratados, que satisfazem as necessidades temporárias.

	Pessoal Docente			
Nível Ensino	QA	QZP	Contratados	Total
Pré-escolar	4	1	3	8
1º ciclo	13	2	3	18
2º/3º ciclo	33	4	11	48
<b>Totais</b>	<b>50</b>	<b>7</b>	<b>17</b>	<b>74</b>

Tabela 1 - Pessoal Docente

A população docente é caracterizada por uma larga experiência de carreira. Não existem docentes do quadro com menos de 20 anos de carreira.

1 a 10 anos	11 a 20 anos	21 a 30 anos	Mais 30 anos
0	0	36	22

Tabela 2 - Tempo de Serviço Docentes

A nível etário, trata-se duma população docente algo envelhecida, sendo 55 % com idade superior a 50 anos.

35 a 44 anos	45 a 54 anos	Mais 54 anos
4	22	24

Tabela 3 - Faixa Etária Docentes

### 2. PESSOAL NÃO DOCENTE

O corpo não docente (Assistentes Operacionais/Técnicos) em exercício efetivo de funções no Agrupamento é composto por 48 elementos distribuídos por diversas categorias e estabelecimentos de ensino.



	Estabelecimento	Pré	1º ciclo	2º /3º ciclo	Total
<b>Assist. Operacionais</b>	EB Canedo	6	8	16	30
	EB 1 da Presinha		2		2
	EB 1 de Sante		2		2
	JI Areja	3			3
	JI Igreja	3			3
<b>Assist. Técnicos</b>	<b>8</b>				<b>40</b>

Tabela 4 – Distribuição do Pessoal Não Docente pelos Estabelecimentos de Ensino



### 3. ALUNOS

#### a) *Variação do nº de alunos desde o ano letivo 17/18 a 22/23*

(até 20/21 dados do infoescolas, exceto Pré Escolar; 21/22 e 22/23 dados de programas internos)

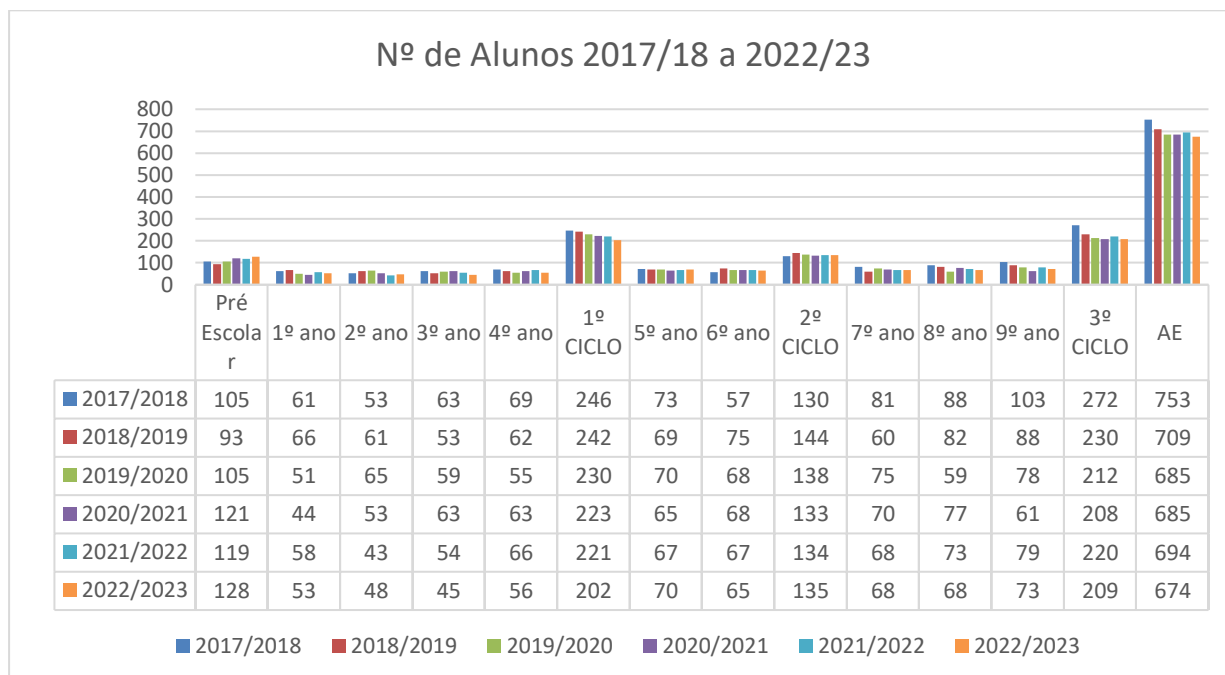


Gráfico 1 - Variação dos alunos desde 2017 a 2023

Verificou-se uma descida acentuada do nº de alunos de 2017/18 para 2018/19, havendo tendência para estabilizar a partir desse ano letivo. O Pré-escolar revela uma tendência de crescimento desde 2018/2019, o 1º e 3º ciclo uma tendência de diminuição, enquanto o 2º ciclo apresenta tendência para estabilizar.

#### b) *Distribuição dos alunos por sexo no ano letivo 2020/21 (infoescolas)*

##### 1º Ciclo

Distribuição dos alunos do agrupamento por sexo

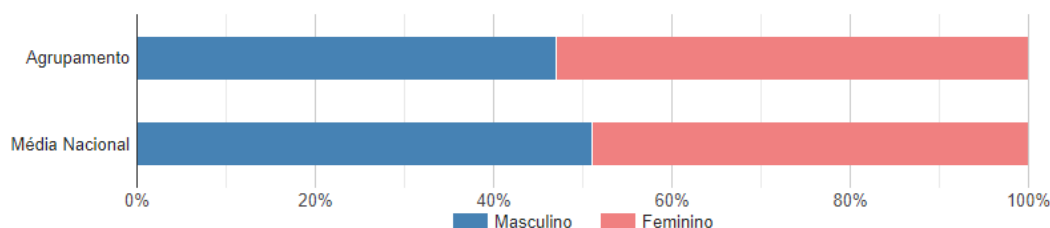



Gráfico 2 – Distribuição dos alunos por sexo, 1º ciclo



## 2º ciclo

Distribuição dos alunos do agrupamento por sexo 

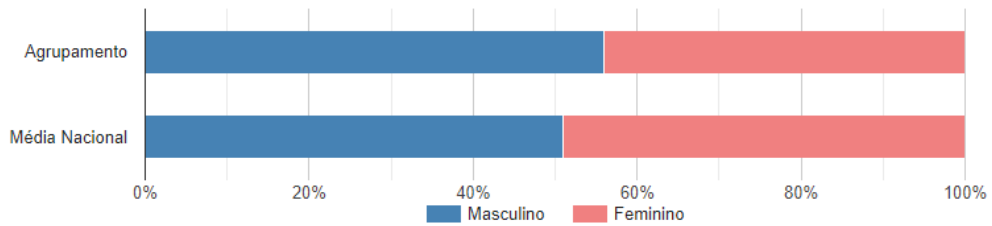



Gráfico 3 – Distribuição dos alunos por sexo, 2º ciclo

## 3º ciclo

Distribuição dos alunos do agrupamento por sexo 

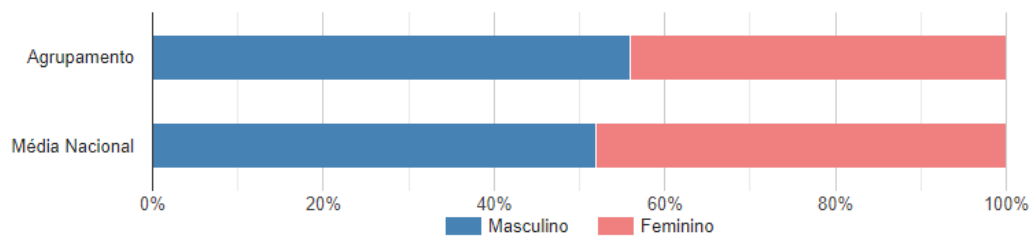


Gráfico 4 – Distribuição dos alunos por sexo, 3º ciclo

No 1º ciclo regista-se um predomínio de alunos do sexo feminino, enquanto no 2º e 3º ciclo predomina o sexo masculino, com valores superiores a 50%.

### c) *Taxa de retenção ou desistência (infoescolas)*

#### 1º ciclo

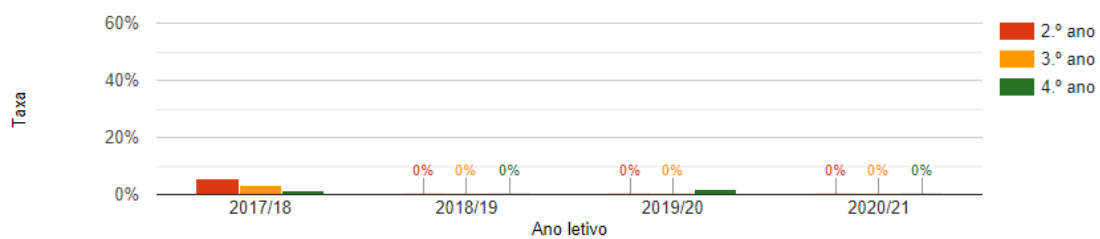


Gráfico 5 – Taxa de retenção ou desistência, 1º ciclo



2º ciclo

Taxa de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento <sup>(1)</sup>

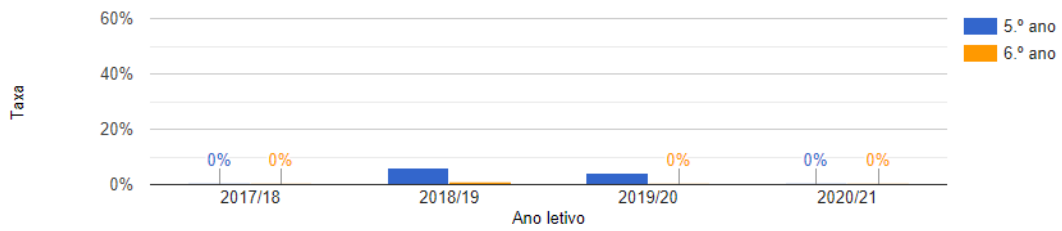


Gráfico 6 – Taxa de retenção ou desistência, 2º ciclo

3º ciclo

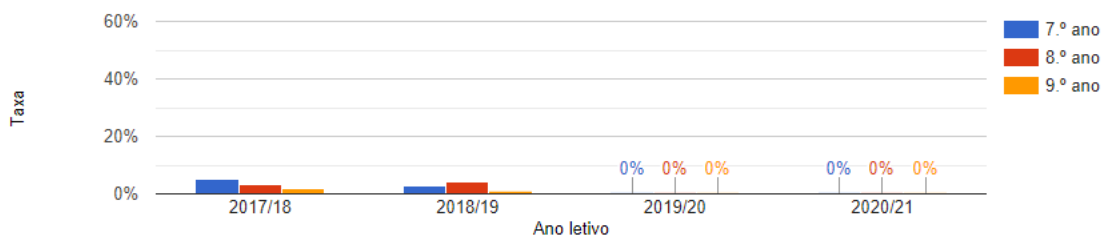


Gráfico 7 – Taxa de retenção ou desistência, 3º ciclo

Taxas de retenção ou de desistência nulas ou residuais em todos os ciclos de ensino.

4. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO/MÃES

a) *Formação Académica*

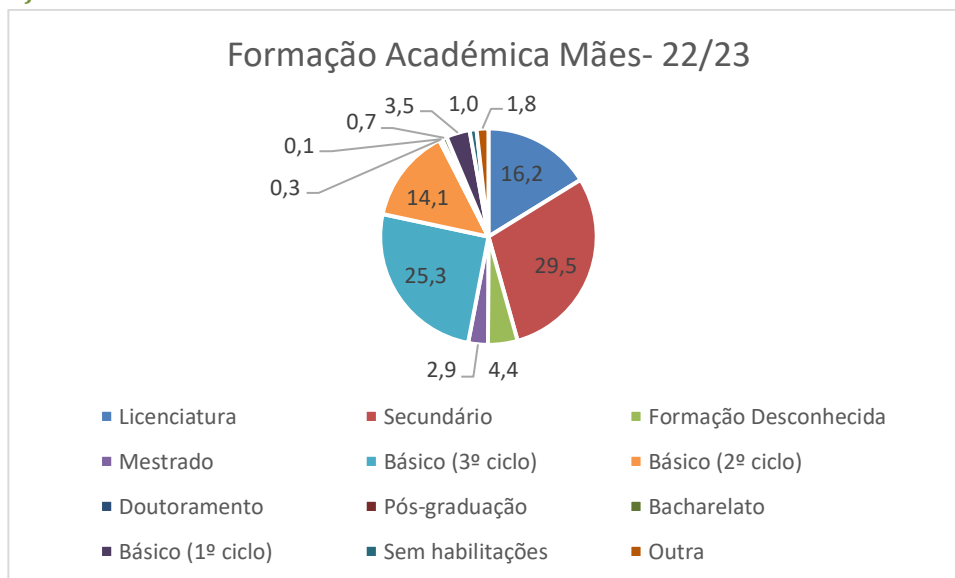


Gráfico 8 - Formação académica mães (2022/2023)

Constatamos que a maior percentagem de “mães” regista habilitações ao nível do secundário, seguido do básico (3º ciclo).

Com formação superior (Licenciatura e outros) temos 20 % das “mães”.

b) *Situação socioeconómica das famílias*

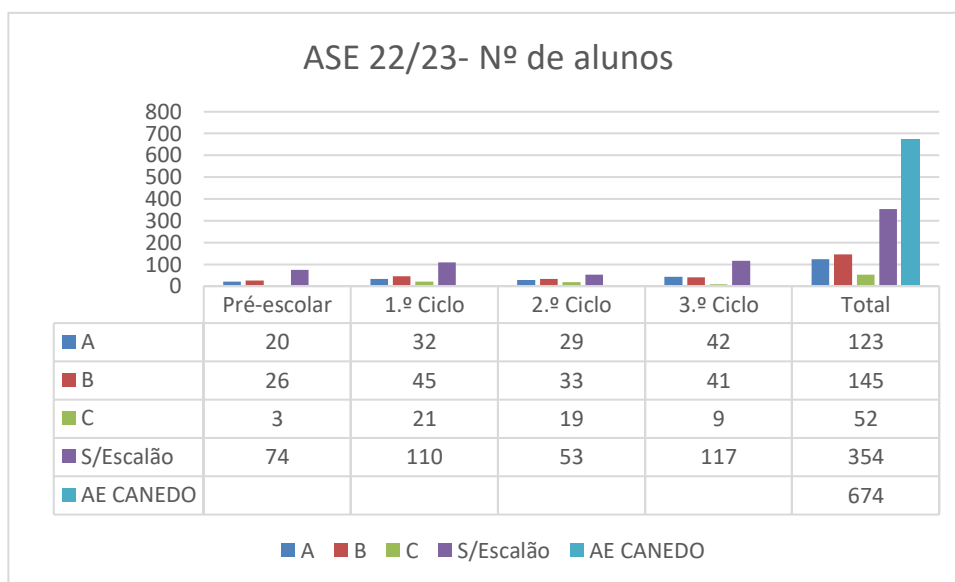


Gráfico 9 - Ação Social Escolar (2022/2023)

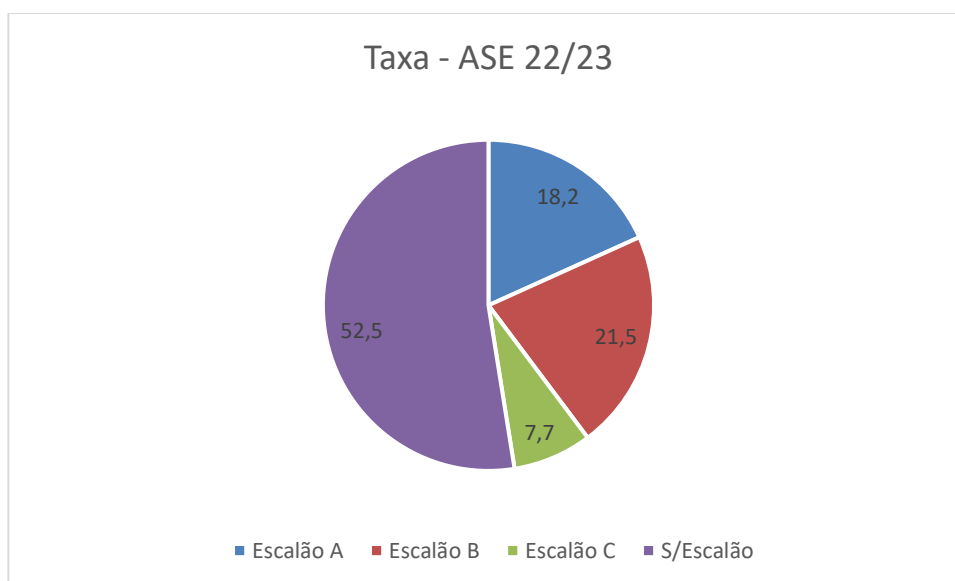
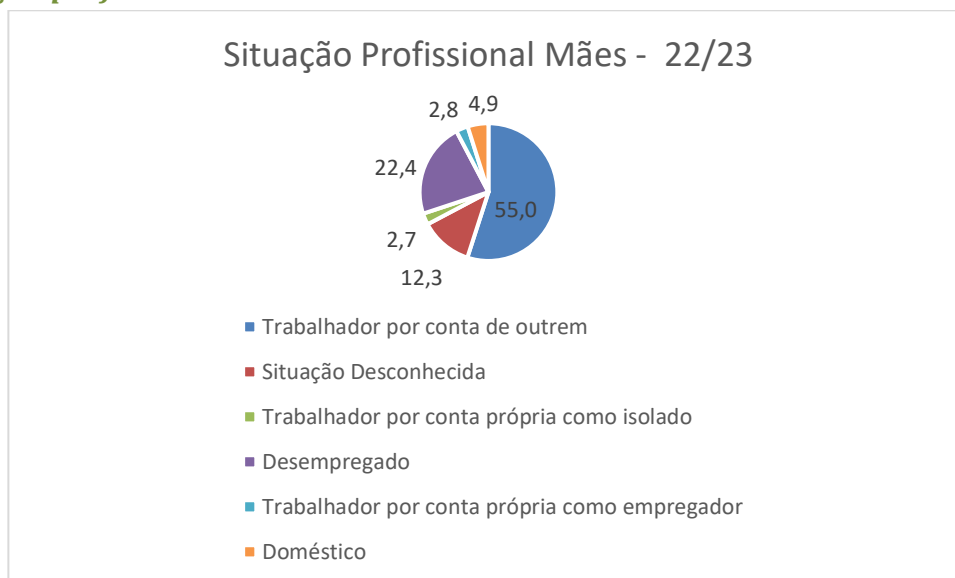


Gráfico 10 - Ação Social Escolar (2022/2023)

Taxa de alunos com escalão é significativa (próximo dos 50%), havendo um predomínio do escalão B.



c) *Situação profissional*



**Gráfico 11 - Situação profissional (2022/2023)**

Registamos um número muito elevado de “trabalhadores por conta de outrem”, sendo o nº de desempregados também significativo (12,3 %).



## III. Prognose

---

*“Concentre-se nos pontos fortes, reconheça as fraquezas, agarre as oportunidades e proteja-se contra as ameaças.”*

Suntzu, “Arte da Guerra”, 500 A.C.

### **POLÍTICA EDUCATIVA DO AGRUPAMENTO**

O Projeto Educativo do Agrupamento assenta em dois **Pilares** fundamentais:

1. Modelo de Gestão Pedagógica: **Equipas Educativas (EE)**;
2. **Programa de Orientação Personalizada (POP)**

Após quatro anos de concretização nos 2º e 3º ciclos, pretende-se neste novo Projeto Educativo alargar essa experiência adquirida ao 1º ciclo, criando-se duas Equipas Educativas: 1º/2º ano e 3º/4º ano.

Desta forma, pretende-se combater eventuais problemas inerentes a uma monodocência vigente, nomeadamente o individualismo do Professor Titular e a “marca” da personalidade do docente ao longo do 1º ciclo de estudos.

Relativamente ao POP, que teve uma implementação gradual, só em 23/24 estará generalizado a todo o 2º e 3º ciclo, sendo já, claramente, uma marca identitária do Agrupamento.





## A. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Partindo da análise efetuada dos documentos anteriormente referidos, associada a um profundo conhecimento da realidade, foi elaborada a seguinte matriz **SWOT**, a partir da qual se selecionam as variáveis internas (pontos fortes e pontos fracos), que, conjugados com as variáveis externas (ameaças e oportunidades), vão desempenhar um papel fundamental para a definição das “Linhas de orientação da ação” como do “Plano Estratégico”.

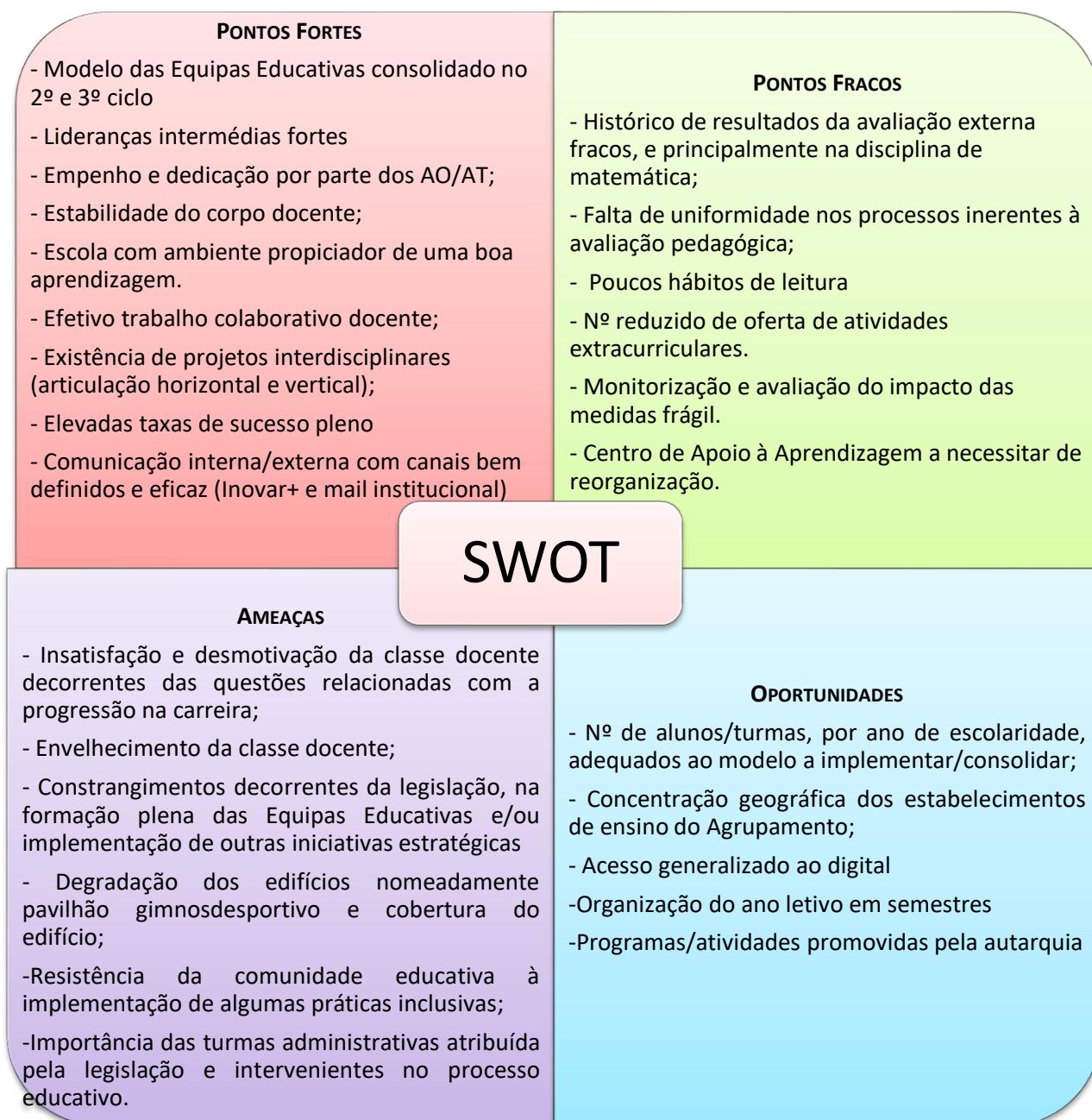


Figura 1 - Análise SWOT



## B. LINHAS DE ORIENTAÇÃO DA AÇÃO

### 1. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

*“Os professores não são o objeto da mudança, eles são agentes da mudança educativa e da melhoria da sociedade.”*

Fullan, 2002, p.25

A massificação da escola portuguesa, nas últimas décadas do séc. XX, comporta transformações quantitativas e transformações qualitativas, acabando por deixar a descoberto a inadequação das suas estruturas organizacionais, para dar resposta aos novos problemas, que nela se manifestam, e às novas finalidades que lhe são conferidas.

A organização do processo de ensino assenta no agrupamento de alunos em turmas, e, cada uma destas, é tida como a unidade básica da organização de um ensino baseado na uniformidade, na homogeneidade, na abstração e na impessoalidade.

Contudo, a heterogeneidade dos alunos põe em evidência o desajuste de um modelo baseado na pedagogia coletiva e no ensino da *“mesma coisa, ao mesmo tempo e da mesma maneira, a uma classe de alunos”* e requer *“a diversidade de soluções, a pluralidade de iniciativas e a variedade de formas, de acordo com as características específicas de cada situação”* (Barroso, 1999, p.132).

A criação de Equipas Educativas (EE) visa **racionalizar** a utilização de recursos e equipamentos educativos, **diminuir** os inconvenientes da **departamentalização do saber** e da fragmentação do currículo, **contrariar o individualismo docente** e permitir uma **gestão integrada e integradora** do saber (Formosinho, 1988 a).

Joga-se, neste modelo, entre outros aspetos, a reorganização dos conteúdos das diferentes disciplinas. O desafio de cada EE reside, não já na gestão dos conteúdos de cada disciplina individualmente considerada, mas, principalmente, na sua articulação.



## 2. AS EQUIPAS EDUCATIVAS

As Equipas Educativas (EE), como estrutura de gestão pedagógica, realçam a importância de um clima de escola favorável à inovação pedagógica e enfatizam a relação entre organização da escola e aprendizagem docente.

A organização da escola por Equipas Educativas abrange **três dimensões**:

1. O agrupamento de alunos em grandes unidades, passíveis de reagrupamentos de inferior dimensão, conforme a atividade planificada.
2. A integração curricular dos saberes tradicionalmente arrumados por uma diversidade de disciplinas.
3. A constituição de equipas multidisciplinares, que terão a seu cargo todos os alunos do “agrupamento educativo”, e que se organizarão para o trabalho docente e a orientação educativa dos alunos (Formosinho, 1998).

Este modelo visa reorganizar as turmas, que deixam de ser unidades imutáveis, em grupos de trabalho temporários e flexíveis, de acordo com o nível de conhecimentos adquiridos.

Cada equipa funciona como um “núcleo” e cada professor tem acesso a todas as turmas e grupos, partilha, com os restantes membros da equipa, a informação sobre todos e cada um dos alunos, de cuja instrução são conjuntamente responsáveis.

As características da pequena comunidade permitem ao professor um melhor conhecimento dos alunos, favorecido pelo contacto mais continuado e o aprofundamento das relações interpessoais. No que respeita aos alunos, esta reestruturação de gestão intermédia da escola favorece a sua integração, na escola, enquanto unidade organizativa, a articulação horizontal do currículo, a humanização da interação com os professores e o seu desenvolvimento pessoal e social.



O trabalho em equipa, por parte dos docentes, e a produção conjunta de materiais é a “chave”, ou seja, o caminho para o sucesso.

Este modelo de organização tem como **objetivos**:

1. Prevenir o insucesso escolar.
2. Estimular as aprendizagens dos alunos, com maior nível de proficiência, promovendo a excelência.
3. Rentabilizar os recursos humanos e materiais existentes.
4. Não sobrecarregar os alunos com outros tempos de apoio educativo.

Trata-se de uma **solução dinâmica** que tem em vista:

- a) AGRUPAR educativamente os conteúdos em ÁREAS INTERDISCIPLINARES,
- b) AGRUPAR educativamente os alunos em GRUPOS DE TURMAS,
- c) AGRUPAR educativamente os professores em EQUIPAS EDUCATIVAS.

Os docentes fazem a articulação entre os programas curriculares de EE elaborados no seio da mesma, e ensaiam agrupamentos flexíveis de alunos e diferentes grelhas horárias, de acordo com as atividades a desenvolver e os seus interesses e capacidades, porquanto cada equipa decide, em cada caso, quem deve realizar determinada atividade com determinado grupo, quando se há de realizar e quanto tempo deve durar.

Esta reconfiguração da gestão pedagógica intermédia por EE exige uma estruturação, em que sobressaem os **Coordenadores** de cada Equipa, e uma articulação com a gestão pedagógica de topo, nomeadamente com o Conselho Pedagógico.

Deste modo, uma vez constituídas as EE e nomeados os respetivos Coordenadores, é a estes que compete a direção e gestão de cada Equipa, sendo



de realçar que é aos membros da Equipa que se reserva o **empreendimento da mudança**.

Este modelo de organização intermédia pressupõe que todos os membros da EE participam, cooperativamente, na planificação, desenvolvimento e avaliação do processo instrutivo e educativo, assim como na atribuição das tarefas mais apropriadas a cada um.

As Equipas Educativas podem, assim, ser vistas como “comunidades de práticas”, associando a reestruturação da escola e a participação dos professores e o seu desenvolvimento profissional, a melhoria do currículo escolar e a responsabilidade coletiva pelas aprendizagens dos alunos, e fazendo depender a melhoria destas, não apenas da ação do gestor, mas principalmente do trabalho conjunto dos professores.

### 3. PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PERSONALIZADA (POP)

*“Educação personalizada não é um método, mas sim uma conceção da educação fundamentada na pessoa. É o aperfeiçoamento intencional da pessoa através da convivência e da atividade bem realizada; é atender à pessoa, como realidade geradora de atividade livre, elemento ativo da comunidade, não simplesmente como mais um número.”*

(Garcia-Hoz)

Com este programa pretende-se que a chamada “educação personalizada” faça parte do ADN da organização em que o **“Orientador”** é a figura chave. Assim, cada aluno tem um **Orientador**, isto é, um professor que, através de entrevistas, conversas informais, estabelece metas (académicas e de formação pessoal) para o aluno, de acordo com as idades, num diálogo regular com a família e com os restantes professores.

A orientação é a ajuda personalizada que cada discente recebe e que envolve diferentes aspetos da vida do mesmo. Nessas conversas, frequentes e regulares, entre orientador e aluno, podem abordar-se temas como:

- A aprendizagem: estratégias, métodos, horário de estudo...



- A formação dos valores: esforço, responsabilidade, sinceridade, companheirismo...

Mais do que resolver problemas, a orientação será norteada no sentido de ajudar o aluno a refletir, e a encontrar as soluções e a tomar decisões no seu dia-a-dia.

Este Projeto tem por base o acompanhamento personalizado dos alunos, em modelo de “acompanhamento individual”, por um professor. Como tal, inclui, uma dimensão de método, de privacidade e de compromisso, de modo a que o aluno se assuma como o construtor principal do seu projeto escolar e de vida.

Na concretização deste processo, o aluno é estimulado a definir objetivos a curto, médio e longo prazo em diferentes dimensões da sua vida, nomeadamente no respeito pelos seus valores e interesses pessoais, na relação com os outros, no compromisso com o seu percurso académico e na responsabilidade de participação no mundo.

### C. PLANO ESTRATÉGICO

O plano estratégico será evidenciado nos “Mapas da Estratégia”, articulados entre si, sendo parte integrante do Projeto Educativo, que se operacionaliza no Projeto Curricular de Agrupamento e no Plano Anual de Atividades.



## 1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

### Missão

- O AE Canedo é uma organização que privilegia uma educação INTEGRAL, INCLUSIVA e PERSONALIZADA, cultivando uma cultura de meritocracia aos níveis da formação Humana e Académica. Para atingir essa finalidade, todos os seus profissionais e alunos “ousam fazer diferente... ousam fazer melhor”.
- O questionamento contínuo das práticas, a reflexão sistemática das atividades e resultados e a valorização humana, de todos os elementos da comunidade escolar, são os pontos cardeais que regulam a atuação diária de todos os intervenientes no processo educativo.

### Visão

- O AE Canedo procura ser uma instituição de referência na comunidade, apostando na construção de um ambiente de qualidade, assente em relações humanas baseadas no respeito, numa cultura de rigor, de responsabilização e valorização do trabalho e da cooperação, para o desenvolvimento de capacidades promotoras do sucesso pessoal e escolar de todos os alunos.

### Valores

- |              |             |               |            |                |
|--------------|-------------|---------------|------------|----------------|
| • Iniciativa | Cooperação  | Respeito      | Entusiasmo | Resiliência    |
| Motivação    | Honestidade | Transparência | Humildade  | Imparcialidade |



## 2. MAPA ESTRATÉGICO I – VETORES ESTRATÉGICOS/OBJETIVOS

A Missão e a Visão serão operacionalizadas através da articulação com outros conceitos: **vetores estratégicos, objetivos, iniciativas**, indicadores e metas. Os vetores estratégicos serão as grandes linhas orientadoras da organização. Representarão o caminho a ser seguido pela organização durante o horizonte temporal do seu plano estratégico. Os objetivos, por sua vez, serão distribuídos pelas quatro **perspetivas**, estabelecendo-se entre eles relações de causa-efeito.

VETORES ESTRATÉGICOS		Promover a melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem	Consolidar uma gestão integrada e integradora do saber	Promover a equidade, assegurando a igualdade de acesso e oportunidades	
PERSPETIVAS / OBJETIVOS	A. CLIENTES	A1. Elevar o sucesso educativo (académico e pessoal) de todos os alunos	A2. Valorizar o cumprimento da disciplina e a promoção de valores	A3. Intensificar o papel das famílias no processo educativo e formativo	A4. Promover hábitos de leitura
	B. PROCESSOS	B1. Promover práticas pedagógicas inovadoras e adequadas a processos de ensino diferenciados e à natureza individual de todos os alunos	B2. Difundir o trabalho colaborativo e a partilha de experiências pedagógicas e didáticas	B3. Concretizar um exercício efetivo de articulação e integração curricular	B4. Aprofundar a assunção das STEAM como componente estruturante da matriz curricular e das atividades extracurriculares
	C. APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO	C1. Consolidar os mecanismos de supervisão pedagógica, autoregulação e autoavaliação.	C2. Flexibilizar a forma de organização dos alunos/grupos e do trabalho	C3. Envolver alunos de diferentes ciclos em projetos comuns, que potenciem as competências previstas no PASEO	C4. Possibilitar o acesso de tudo a todos, promovendo uma real inclusão
	D. FINANCEIRA	D1. Otimizar a gestão dos recursos financeiros disponíveis		D2. Investir em equipamentos para proporcionar práticas pedagógicas inovadoras e/ou espaços multifuncionais	



### 3. MAPA ESTRATÉGICO II – INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Objetivos	Iniciativas Estratégicas	Intencionalidade	Auto-regulação
<p><b>A1</b> <b>B2</b> <b>B3</b> <b>C4</b></p>	<p><b>1. Modelo Pedagógico das “Equipas Educativas”</b> (consolidar no 2º e 3º ciclo e Implementar no 1º ciclo (ver Esquema 1, 2 e 3).                      - <b>1º ciclo: EE 1º/2º ano e EE 3º/4º ano</b>                      - <b>2º e 3º ciclo: EE5, EE6, EE7, EE8, EE9</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o trabalho colaborativo docente</li> <li>- Potenciar a interdisciplinaridade</li> <li>- Gestão integrada e integradora do saber (articulação horizontal/vertical)</li> <li>- Utilização racional de recursos materiais e humanos</li> <li>- Potenciar a especialização de docentes em determinado ano de escolaridade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões de equipas Educativas (mensal)</li> <li>- Conselho Pedagógico (mensal)</li> </ul>
<p><b>A1</b> <b>A2</b> <b>A3</b> <b>A4</b></p>	<p><b>2. Plano Orientação Personalizado (POP)</b> (ver esquema 2 e 3)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma educação integral e personalizada (académica e de valores)</li> <li>- Contribuir para um clima de escola saudável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões da equipa de Professores Orientadores com Coordenador do Projeto (início do ano letivo, final dos semestres).</li> <li>- Ficha de monitorização preenchida pelos Professores/Orientadores, no final de cada semestre.</li> <li>- Auscultação /Formulário a aplicar a alunos e a pais (duas vezes no ano)</li> <li>- Participação do Coordenador em reuniões do Conselho Pedagógico (duas a três vezes no ano)</li> </ul>

<p><b>A1</b> <b>B1</b> <b>C2</b> <b>C4</b></p>	<p><b>3. Turmas/grupos dinâmica(o)s.</b> Com duas valências: - foco académico (heterogeneidade mitigada) - desenvolvimento em projetos comuns (heterogéneos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foco académico</li> <li>- Desenvolvimento de áreas de competência</li> <li>- Recuperação, consolidação ou desenvolvimento de aprendizagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões de Equipas Educativas (mensais)</li> </ul>
<p><b>A1</b> <b>B3</b></p>	<p><b>4. Projeto CLIL*</b> -“Content and Language Integrated Learning” no Pré escolar e no 1º/2º ano; *Tem, como princípio, o ensino de diferentes conteúdos disciplinares através de uma língua estrangeira, sendo esta usada como ferramenta para aprender e forma de motivar para a aprendizagem. Este projeto pressupõe que as aulas sejam lecionadas em duas línguas e por dois professores em simultâneo (uma a duas horas por semana).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introduzir a língua inglesa o mais precocemente possível</li> <li>- Aquisição de linguagem básica antes de iniciar o 3º ano</li> <li>- Promoção do trabalho colaborativo docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões Conselho Pedagógico</li> <li>- Reuniões Equipas Educativas nos finais dos semestres</li> </ul>
<p><b>B2</b> <b>B3</b> <b>C3</b> <b>C4</b></p>	<p><b>5. Projeto “5+”:</b> Deslocações regulares de <b>Grupos de alunos</b> das Equipas Educativas do 2º e 3º ciclo aos outros estabelecimentos e em sentido contrário, para apresentarem/desenvolverem trabalhos no âmbito das Ciências Experimentais, TIC, Ed. Física, Artes, Música, ..., implicando uma interação com as crianças do pré/1º ciclo; ou ainda para desenvolverem projetos comuns (ex. Ecoescolas...)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção do trabalho colaborativo docente;</li> <li>- Promoção de articulação vertical</li> <li>- Promoção da prossecução de projetos comuns</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões de equipas Educativas (mensais)</li> <li>- Reuniões de CP (mensais)</li> </ul>

	- A interação dos grupos manter-se-ia ao longo dos anos no esquema seguinte: Pré/5º; 1º/6º; 2º/7º; 3º/8º; 4º/9º		
B2 B3 C2 C3 C4	<b>6. Oficinas do Conhecimento:</b> Conjunto de três disciplinas desenvolvem competências e aprendizagens essenciais de forma conjunta, na prossecução de um projeto comum (durante um semestre, semanalmente)	- Promoção do trabalho colaborativo - Prossecução de projetos comuns <b>(DAC- Domínios de Autonomia Curricular)</b> - Promoção da interdisciplinaridade - Promoção da flexibilização dos grupos/turma	- Reuniões de equipas Educativas (mensais) - Reuniões de CP (mensais)
A4 B2 B3 B4 C2 C3 C4	<b>7. Oferta Complementar/ Complemento à Educação Artística/ Cidadania e Desenvolvimento</b> partilhado por docentes de diferentes áreas disciplinares, envolvendo a totalidade de alunos do ano de escolaridade	-Promoção do trabalho colaborativo - Prossecução de projetos comuns - Promoção da interdisciplinaridade - Consolidar a flexibilização dos grupos/turma - Promover as STEAM	- Reuniões de equipas Educativas (mensais) - Reuniões de CP (mensais) - Reunião no início do ano (Cid. e Des.)
A1 B1 C4	<b>8. Centro de Apoio á Aprendizagem (CAA):</b> - Apoio individualizado/pequenos grupos e apoio educativo (Coensino) - Apoio psicopedagógico -Ateliers da Escrita/leitura; Matemática e experimentais/ Tecnologias/tecnológicas - Elaboração de documentos inerentes à mobilização de medidas - SPO	- Implementar um ensino individualizado/pequenos grupos - Respeitar o ritmo de aprendizagem dos alunos - Promover o trabalho colaborativo docente - Envolver várias estruturas (EE, SPO, BE, EMAEI...)	- Reuniões Equipas Educativas (mensais) - Reuniões semestrais da Equipa do CAA

	- BE		
A1 A4 A2 C4	<p><b>9. Projeto “10’ a LER”:</b></p> <p>- Momento diário em todas as turmas do agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da leitura</li> <li>- Desenvolver autocontrolo e gestão emocional</li> </ul>	- Formulários 1 a 2 vezes no ano
A1 A4 B1 C4	<p><b>10. Tertúlias Literárias Dialógicas:</b></p> <p>- A Tertúlia Literária Dialógica funciona na base do diálogo igualitário entre todas as pessoas, reconhecendo e valorizando a experiência, as contribuições, a inteligência e a sensibilidade de todos os participantes;</p> <p>- Compreendem uma construção coletiva de sentido e conhecimento baseado no diálogo com todos os alunos e participantes da tertúlia.</p> <p>- Ao fomentar o diálogo e a troca de interpretações derivadas da leitura da obra, constrói-se conhecimento conjunto a partir do texto lido, reforça-se a leitura crítica e a compreensão leitora, melhorando as competências cognitivas associadas à leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da leitura e da leitura crítica</li> <li>- Reforçar a compreensão leitora</li> <li>- Fomentar o diálogo;</li> <li>- Partilha de diferentes interpretações da mesma fonte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de alunos inscritos</li> <li>- Atas de EE</li> </ul>
A2 A3 C4 D1	<p><b>11. Projetos ERASMUS e ETWINNING</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar aos nossos alunos/docentes contactos com realidades diferentes</li> <li>- Possibilitar a utilização das línguas em situações reais</li> <li>- Promover uma real inclusão</li> </ul>	- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos nas mobilidades nas Jornadas de julho

<p><b>B2</b> <b>C1</b></p>	<p><b>12. Jornadas Pedagógicas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Permitir a partilha interna de práticas pedagógicas</li> <li>- Valorizar/promover o trabalho efetuado durante o ano</li> <li>- Promover momentos de partilha alunos/docentes</li> <li>- Estar recetivos a intervenções externas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise em reunião de CP e eventual reajustamento</li> </ul>
<p><b>A1</b> <b>C4</b> <b>D1</b> <b>D2</b></p>	<p><b>13. Investimentos/Ações</b> que visam potenciar práticas pedagógicas inovadoras, interdisciplinares e colaborativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- sala de campo</li> <li>- auditório</li> <li>- sala EV2</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar grau de satisfação de todos</li> <li>- Contribuir para práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de satisfação dos utilizadores (docentes e discentes).</li> </ul>
<p><b>A3</b> <b>C4</b></p>	<p><b>14. Atividades Extra curriculares/Clubes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alunos consultados sobre preferências, condicionado pelos recursos humanos disponíveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potenciar “skills” dos alunos</li> <li>- Promoção de momentos de partilha com a comunidade escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formulários aos alunos no final do ano letivo: grau de satisfação</li> </ul>
<p><b>A1</b> <b>B1</b> <b>C1</b></p>	<p><b>15. Semana RIPA/REPA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- análise dos resultados das provas de aferição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar de forma conjunta os resultados</li> <li>- Reorientar o processo ensino aprendizagem, se for o caso;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião Departamento</li> <li>- Apresentação em Conselho Pedagógico</li> <li>- Análise com os alunos dos resultados durante uma determinada semana.</li> </ul>

#### 4. MAPA ESTRATÉGICO III – INDICADORES / METAS

VETOR 1: PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO APRENDIZAGEM		
INDICADORES	METAS (MÉDIA GLOBAL) *	RECOLHA DE DADOS PARA AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxas de Retenção (Ano escolaridade)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• &lt; 0,3%</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inovar</li> <li>• Atas Reuniões E.E.</li> <li>• Pautas</li> <li>• Relatórios GGQ</li> <li>• Dados Infoescolas <a href="https://infoescolas.me du.pt/">https://infoescolas.me du.pt/</a></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxas Sucesso Pleno (Ano escolaridade)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• &gt;= 96%</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa “Qualidade do Sucesso” (ano)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• &gt;= 76%</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão em tempo esperado (ciclo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• &gt;= 94%</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão em tempo esperado (ASE; ciclo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• &gt;= 92%</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicador de Equidade (ciclo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Positivo</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos com Relatório Técnico-Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação (100%)</li> <li>• Sucesso Pleno (95%)</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percursos Diretos de Sucesso (3º Ciclo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxas Percursos Diretos de Sucesso (3º Ciclo)**</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evolução do percentil nacional da escola (Provas Finais 9º ano)                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Português</li> <li>○ Matemática</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• &gt;=25</li> <li>• &gt;=20</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Provas Finais (9º ano)                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Taxa de Positivas</li> <li>○ Médias Globais</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• variação até 5 p.p. em comparação com os resultados a nível nacional</li> </ul>	

\*Como referência triénio 2019/2022 (quadros completos seguem em anexo);

\*\* A definir com os dados de 2023

VETOR 2: CONSOLIDAR UMA GESTÃO INTEGRADA E INTEGRADORA DO SABER		
INDICADORES	METAS	RECOLHA DE DADOS PARA AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocações no âmbito do Projeto 5 +</li> <li>Reuniões por Equipa Educativa</li> <li>Autoavaliação institucional</li> <li>Grau de satisfação da comunidade educativa</li> <li>Grau de consecução do PAA</li> <li>Avaliação das atividades do PAA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>No mínimo, duas por semestre, em ambos os sentidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atas Reuniões E.E.</li> <li>PCA</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mínimo, uma por mês</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atas Reuniões E. E.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios semestrais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>GGQ (relatório AVI)</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação nos inquéritos &gt;50%</li> <li>Grau de satisfação &gt;=4</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inquéritos de satisfação bianuais</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concretização de 90 % das atividades</li> <li>Avaliação média das atividades &gt;= 4</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório PAA</li> </ul>

VETOR 3: PROMOVER A EQUIDADE, ASSEGURANDO A IGUALDADE DE ACESSO E OPORTUNIDADES		
INDICADORES	METAS	RECOLHA DE DADOS PARA AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de entrevistas/conversas formais com alunos (POP)</li> <li>Nº de entrevistas/conversas formais com pais (POP)</li> <li>Taxa de presença dos EE nas reuniões semestrais</li> <li>Entrevistas entre DT e EE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mínimo 3 por semestre</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório Coordenação POP</li> <li>Atas Reuniões E.E.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mínimo 1 por semestre</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>1º ciclo (&gt; 80 %);</li> <li>2º/3º ciclo (&gt; 75 %);</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mínimo 1 por semestre.</li> </ul>	

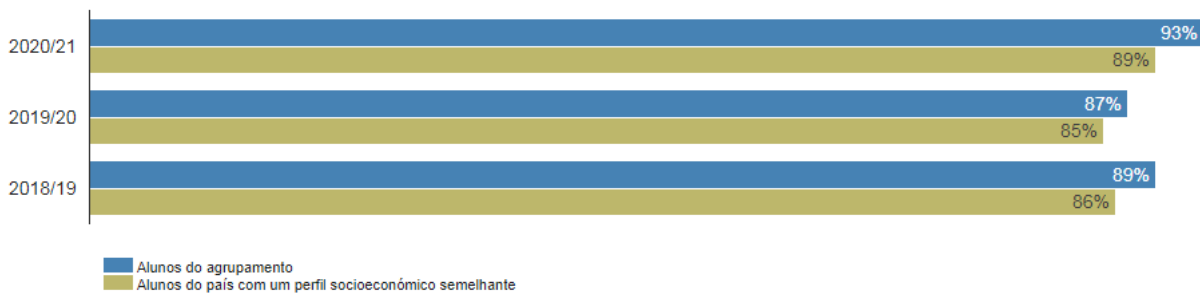
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Complemento de Apoio às Famílias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de satisfação &gt;=2 (Nível Satisfaz)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GGQ</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concursos nacionais</li> <li>• Concursos internacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mínimo três por ano</li> <li>• Mínimo um por ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PCA</li> <li>• Atas Conselho Pedagógico</li> </ul>



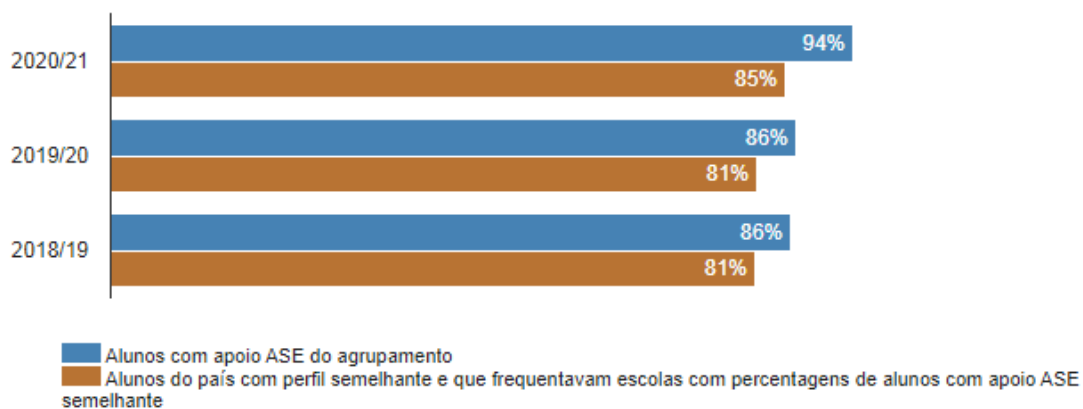
Dados de referência

**1º CICLO** -----

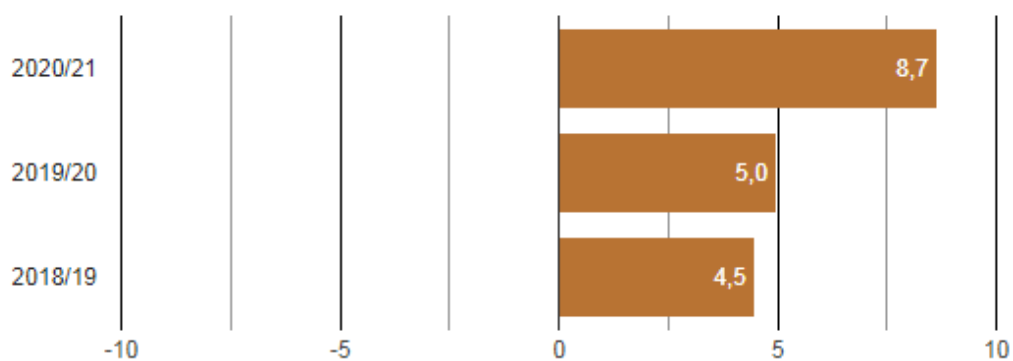
Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos ⓘ



Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos ⓘ

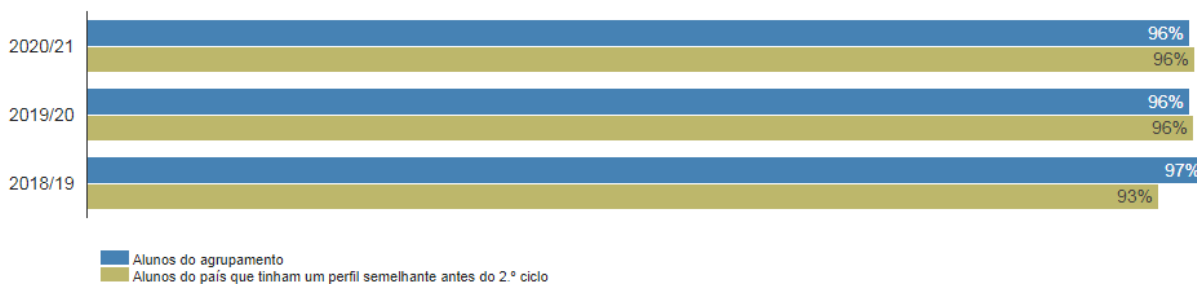


Indicador de equidade ⓘ

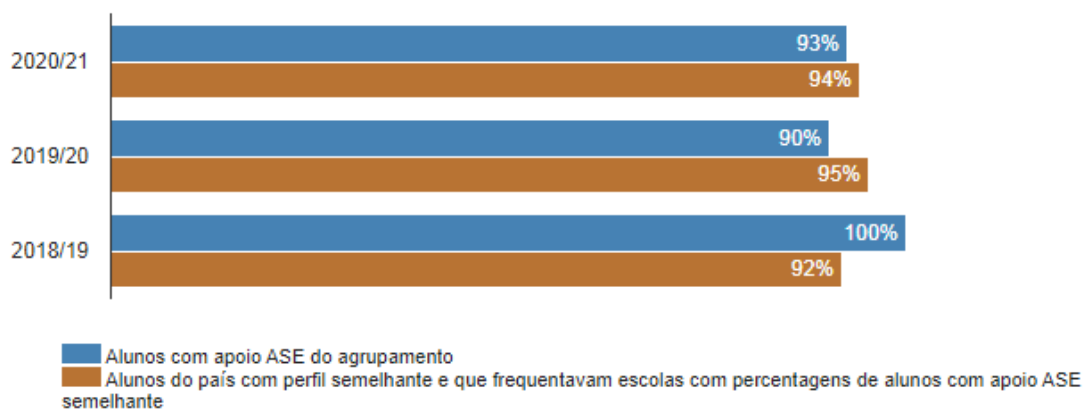


## 2º CICLO -----

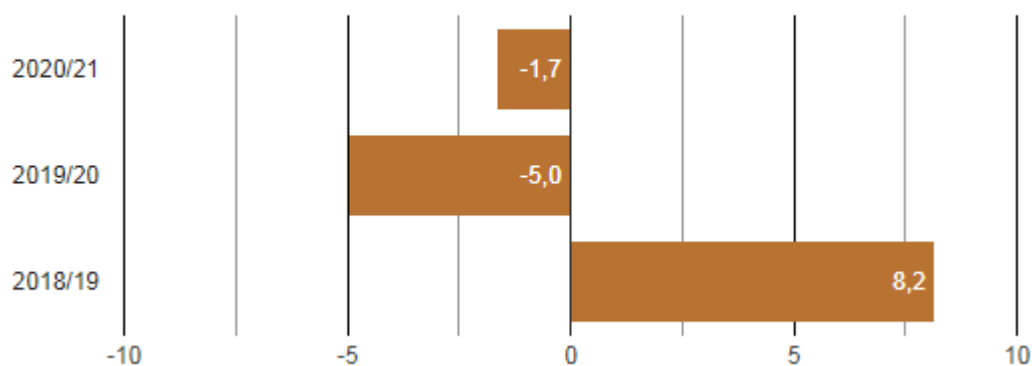
Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos ⓘ



Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos ⓘ

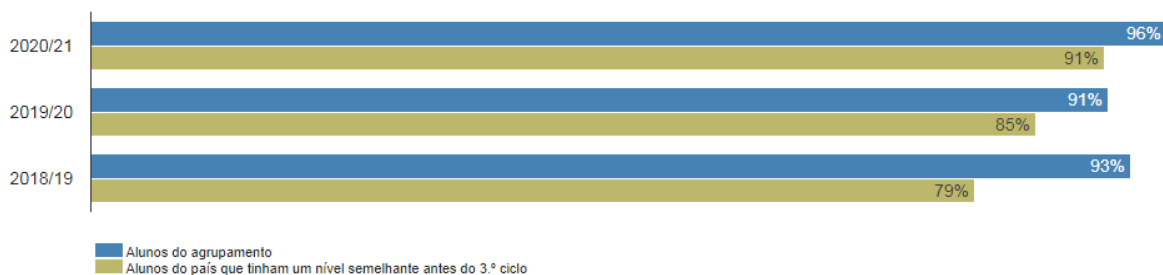


Indicador de equidade ⓘ

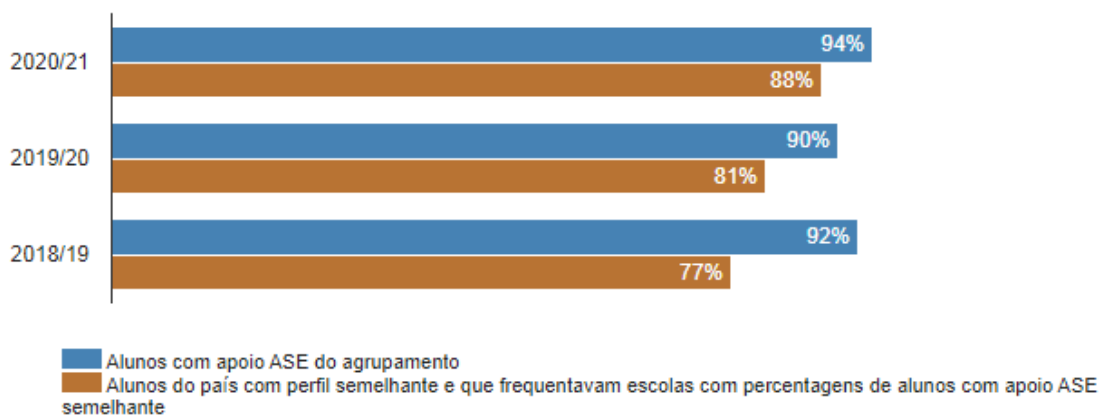


### 3º CICLO -----

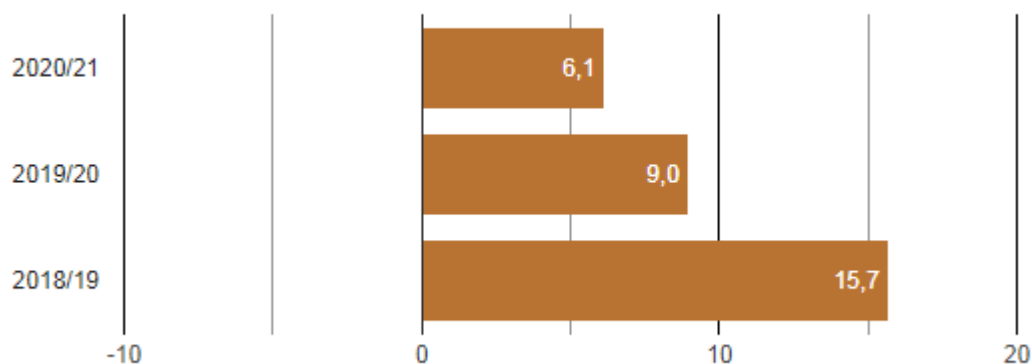
Percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo em três anos ⓘ



Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3.º ciclo em três anos ⓘ



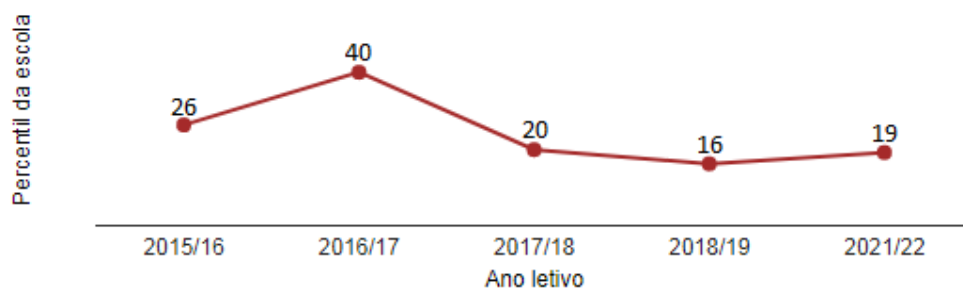
Indicador de equidade ⓘ



**Provas Finais 9º ano** (fonte: Infoescolas)

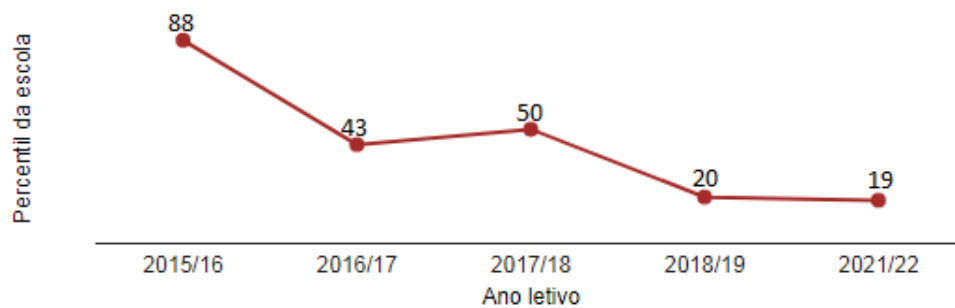
**Matemática**

**Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos** ⓘ



**Português**

**Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos** ⓘ



## AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação tem como principal objetivo aclarar os resultados do planeamento estratégico e organizacional nele contemplado e fornecer informação útil para efetuar o diagnóstico estratégico do próximo Projeto Educativo.

A avaliação abordará elementos de natureza processual e de produto, sustentando-se em processos avaliativos de natureza quantitativa e qualitativa, por recurso a diferentes instrumentos de avaliação e à auscultação de diferentes intervenientes.

A avaliação do Projeto Educativo deve ficar a cargo do **Gabinete de Gestão da Qualidade**, responsável pelo desenvolvimento de instrumentos de monitorização, impacto das medidas e avaliação.

## CONCLUSÃO

É fundamental em qualquer Organização Educativa: o estabelecimento duma “**Cultura de Escola**”, processo lento e exigente, mas elemento fundamental para o sucesso da instituição.

Para isso, é necessária a participação de todos os intervenientes no processo, (alunos, docentes, pessoal não docente, pais, famílias, autarquias, empresas locais...) no sentido da criação dessa “*cultura de escola*” que se gostaria de ver implementada.

De relevar todo o trabalho desenvolvido, contudo há, ainda, um longo caminho a percorrer.

Deste modo, concluímos este Projeto do mesmo modo como o iniciamos: o sucesso não se alcança só por “*se dar mais...aulas, mais tempo, mais TPC...*”, mas sim se **ousarmos fazer DIFERENTE**, se **ousarmos fazer MELHOR!**

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alarcão, I. (2001). *A Escola reflexiva e a nova racionalidade*. Porto Alegre: Editora Artmed.
- Azevedo, R., Fernandes, E., Lourenço, H., Barbosa, J., Silva, J. M., Costa, L., & Nunes, P. S. (2011). *Projectos educativos: elaboração, monitorização e avaliação: guião de apoio*.
- Barroso, J. (1992). «Fazer da escola um projecto». In CANÁRIO, Rui (org.), *Inovação e Projecto Educativo de Escola*. Lisboa: Educa, pp. 17-55.
- Caldeira, J. (2009). *Implementação do Balanced scorecard no estado*. Lisboa, Almedina. Carapeto, Carlos.
- Castro, C. S. (2007). *Administração e organização escolar: o direito administrativo da escola*. Porto Editora.
- Clímaco, M. D. C. (2005). *Avaliação de sistemas em educação*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Direção Geral da Educação (2018, junho e julho). *Acompanhamento e Monitorização. Comunicação proferida em reuniões Regionais*. Disponível em: [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Currículo/AFC/afc\\_modelo\\_acompanhamento\\_er.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Currículo/AFC/afc_modelo_acompanhamento_er.pdf).
- Direção Geral da Educação (2017). *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*. Disponível em: [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos\\_Curriculares/Aprendizagens\\_Essenciais/estrategia\\_cidadania\\_original.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf).
- Estevão, C. (1998). *Gestão estratégica nas escolas*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Fernandes, D. (2009). *Avaliação das aprendizagens em Portugal: investigação e teoria da actividade*. *Sísifo. Revista de Ciências da educação*, 87-100.
- Formosinho, J., Alves, J., & Verdasca, J. (2016). *Nova Organização Pedagógica da Escola: caminhos de possibilidades*. Porto: Fundação Manuel Leão
- Formosinho, J., & Machado, J. (2009). *Equipas educativas: Para uma nova organização da escola*. Porto: Porto Editora.
- Fórum Educação para a Cidadania (2008). *Objetivos Estratégicos e Recomendações para um Plano de Ação de Educação e de Formação para a Cidadania*. Disponível em: [https://www.cig.gov.pt/wp.content/uploads/2017/02/obj\\_estrat\\_plano\\_educ\\_cidadania.pdf](https://www.cig.gov.pt/wp.content/uploads/2017/02/obj_estrat_plano_educ_cidadania.pdf)
- Marins G., et al (2017). *Perfil dos alunos à saída da Escolaridade obrigatória*. Lisboa. Ministério da Educação/ Direção Geral da Educação.
- Poderoso, V. (2018) *PAFC – acompanhamento e monitorização. Comunicação proferida no Encontro Nacional PAFC Lisboa*. Disponível em:

*[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/acompanhamento\\_monotorizacao\\_jvp.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/acompanhamento_monotorizacao_jvp.pdf)*

Santos, A. et al (2009). Escolas de futuro-130 boas práticas de escolas portuguesas. Porto: Porto Editora.

# Anexos

ESQUEMA 1





## ESQUEMA 2

### Departamentos Curriculares



Foco nos **professores e programas**

#### Competências

- Planificações Anuais
- Critérios de avaliação
- Adoção manuais
- Reflexão resultados
- Supervisão Pedagógica

Periodicidade Trimestral



Coordenador

Assento no Conselho Pedagógico

### CP



Composição

+ Coordenadores das EE

### Equipas Educativas



Foco no **Aluno e ritmo de aprendizagens**

Competências/Operacionalização

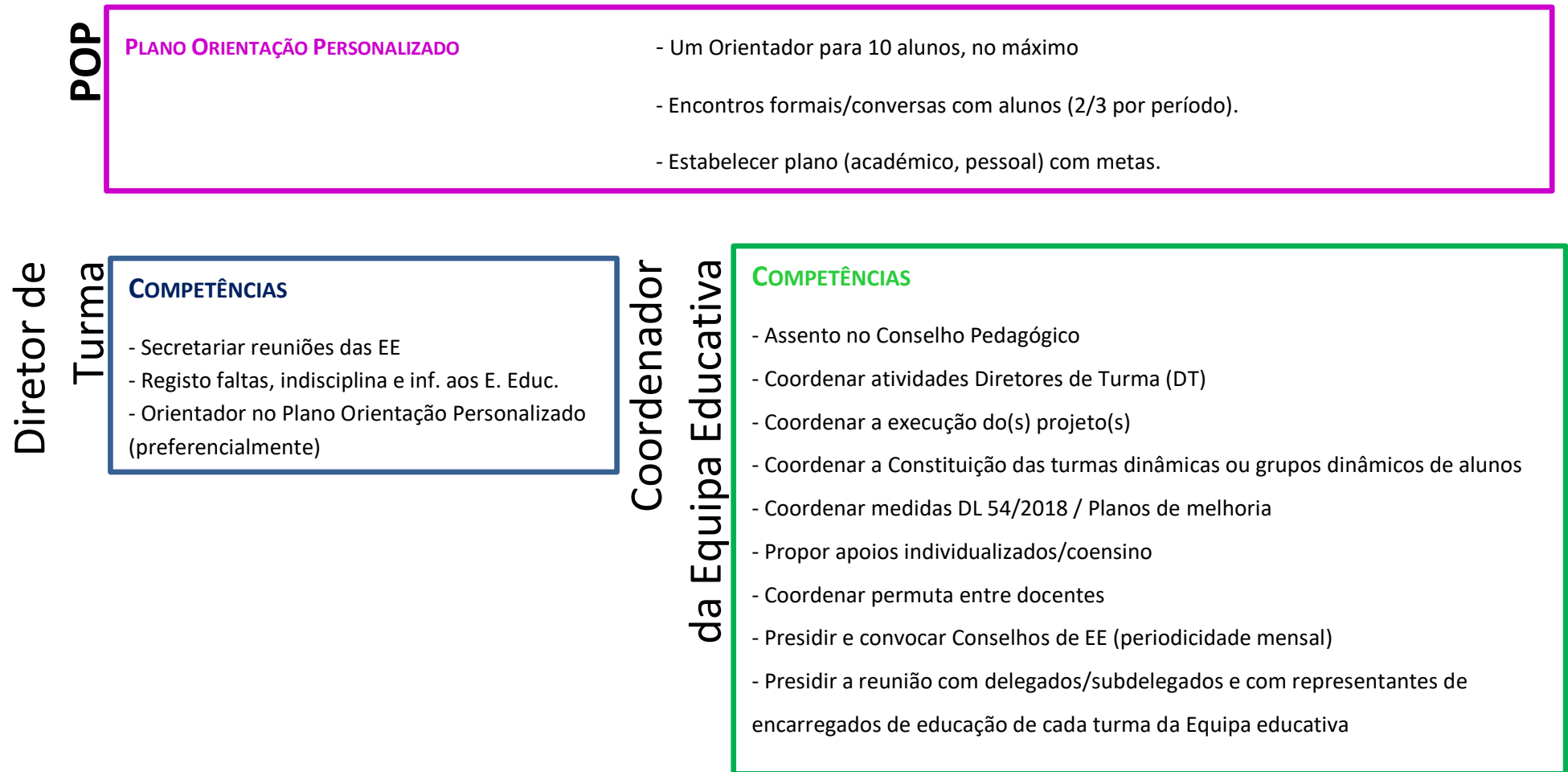
#### Agrupamento flexível de alunos

- Uma Equipa Educativa por ano de escolaridade
- Turmas/grupos dinâmica(o)s
- Horários dos “grupos/turmas” com a mesma mancha.

#### Gestão Integrada do currículo

- Identificação de necessidades/problemas/ interesses dos alunos
- Formulação de questões geradoras de um Tema Integrador
- Planificação que promova articulação horizontal
- Existência de momentos e instrumentos de avaliação de acordo com os grupos/turmas

## ESQUEMA 3



**QUADROS REFERÊNCIA 2019-2022**

**Taxa Retenção**

RETENÇÃO / NÃO APROVAÇÃO						
	2019/20	2020/21	2021/22	Média	Meta	Meta
Ano	Taxa retenção	Taxa retenção	Taxa retenção	2019_22	2022	2023_26
1º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
2º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%
3º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%
4º ano	1,8%	0,0%	0,0%	0,5%	1,0%	0,5%
<b>Global 1ºC</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,5%</b>
5º ano	4,3%	0,0%	3,0%	2,0%	4,0%	2,0%
6º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%
<b>Global 2ºC</b>	<b>2,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,2%</b>	<b>2,5%</b>	<b>1,0%</b>
7º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%
8º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%
9º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%
<b>Global 3ºC</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>3,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>AE Canedo</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,3%</b>

**Taxa Sucesso Pleno**

SUCESSO PLENO					
Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	Média	METAS
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2019_22	2023_26
1º ano	100,0%	95,5%	91,5%	95,7%	96,0%
2º ano	98,5%	98,1%	95,5%	97,3%	98,0%
3º ano	96,6%	98,4%	98,2%	97,7%	98,0%
4º ano	98,1%	96,8%	100,0%	98,3%	98,5%
<b>Global 1ºC</b>	<b>98,3%</b>	<b>97,3%</b>	<b>96,4%</b>	<b>97,3%</b>	<b>98,0%</b>
5º ano	94,3%	100,0%	95,5%	96,6%	97,0%
6º ano	92,6%	100,0%	97,0%	96,6%	97,0%
<b>Global 2ºC</b>	<b>93,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>96,2%</b>	<b>96,6%</b>	<b>97,0%</b>
7º ano	90,7%	95,7%	95,5%	94,0%	95,0%
8º ano	91,5%	96,1%	87,5%	91,7%	92,0%
9º ano	88,5%	100,0%	88,3%	92,3%	93,0%
<b>Global 3ºC</b>	<b>90,1%</b>	<b>97,1%</b>	<b>90,3%</b>	<b>92,5%</b>	<b>93,0%</b>
<b>AE Canedo</b>	<b>94,5%</b>	<b>97,8%</b>	<b>94,3%</b>	<b>95,6%</b>	<b>96,1%</b>

### Taxa Qualidade do Sucesso

QUALIDADE DO SUCESSO					
Ano	2019/2020	2020/2021	2021/2022	Média 2019_22	META 2023_26
1º ano	88,6%	86,7%	88,6%	88,0%	90,0%
2º ano	78,2%	88,5%	81,4%	82,7%	85,0%
3º ano	83,9%	84,2%	84,9%	84,3%	86,0%
4º ano	81,5%	82,4%	83,2%	82,4%	84,0%
<b>Global 1ºC</b>	<b>83,1%</b>	<b>85,5%</b>	<b>84,5%</b>	<b>84,3%</b>	<b>86,0%</b>
5º ano	69,6%	78,9%	72,4%	73,6%	75,0%
6º ano	67,5%	68,5%	63,8%	66,6%	68,0%
<b>Global 2ºC</b>	<b>68,6%</b>	<b>73,7%</b>	<b>68,1%</b>	<b>70,1%</b>	<b>72,0%</b>
7º ano	57,0%	69,1%	71,9%	66,0%	68,0%
8º ano	55,0%	61,5%	65,6%	60,7%	63,0%
9º ano	58,8%	76,1%	66,4%	67,1%	69,0%
<b>Global 3ºC</b>	<b>56,9%</b>	<b>68,9%</b>	<b>68,0%</b>	<b>64,6%</b>	<b>66,0%</b>
<b>AE Canedo</b>	<b>71,1%</b>	<b>77,3%</b>	<b>75,4%</b>	<b>74,6%</b>	<b>76,4%</b>

### Quadro Medidas Disciplinares

MEDIDAS DISCIPLINARES									
Medidas corretivas	2019/2020		2020/2021		2021/2022		Média 2019_22		
Nº alunos	350		341		349		347		
Nº FD	21	6,0%	33	9,7%	29	8,5%	28	8,1%	
Real. Tarefas Int.	4	1,1%	5	1,5%	8	2,3%	6	1,7%	
Condic. espaços	3	0,9%	4	1,2%	0	0,0%	2	0,7%	
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>8,0%</b>	<b>42</b>	<b>12,3%</b>	<b>37</b>	<b>10,9%</b>	<b>36</b>	<b>10,4%</b>	

Medidas sancionatórias	2019/2020		2020/2021		2021/2022		Média 2019_22	
Nº alunos	350		341		349		347	
Nº alunos suspensos	2	0,6%	14	4,1%	6	1,8%	7	2,1%
Nº dias suspensão	4	1,1%	23	6,7%	26	7,6%	18	5,2%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>1,7%</b>	<b>37</b>	<b>10,9%</b>	<b>32</b>	<b>9,4%</b>	<b>25</b>	<b>7,3%</b>

CP, 30 junho 2023